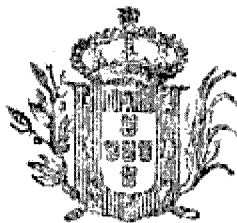


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1812.

Doltrina . . . vim promovet insulam,

Reliquie cultus pectora roborant. HORAT.

FRANCA.
Paris 28 de Junho.

POR hum Decreto dado em *Konigsberg* a 15 de Julho, Sua Magestade nomeou o Conde *Lacepede*, Presidente do Senado por espaço de hum anno.

S. E. o Duque de *Cornegliano* sahio de *Nantes* a 24. S. E. o Marechal Principe de *Esling* está agora tomando agoas nas *Eaux Rennes* nos *Pyrenneus*.
(*Times*.)

Londres 16 de Junho.

Trouxerão a *Plimouth* a noticia confidencial de que os *Francezes* tem no mar outra esquadra a corso. Na Latitude de 26º 47', Longitude 7º 46', virão-se puxando para o Sul duas náos de linha e duas fragatas, que não responderão aos signaes, que lhes fez a *Abundance*, navio armado. (*Times*.)

ALLEMANHA, PRUSSIA, POLONIA, &c.
Viena 6 de Junho.

Divulgou-se ha alguns dias que o Ministro da Fazenda, Conde *Wallis*, pediu a sua dimissão. Agora sabemos que S. M. a aceitou, e que foi nomeado o Conde *Cobary*, Presidente da Camara Aulica da Fazenda, e *M. Kabl*, Vice-Presidente d'aquella Repartição.
(*Times*.)

Praga 14 de Junho.

Sua Magestade, o Imperador *Napoleão*, nomeou o General *Picente Axamitowski*, commandante dos territorios entre o *Oder* e o *Vistula*, em lugar do General *Dessoles*, que teve outro destino.

A 7 do corrente, o Conde de *Bernstorff* teve hum audiencia particular de S. M. o Imperador *Francisco*, na qual elle lhe entregou as suas credenciaes, como Embaixador Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Rei de *Dinamarca*. (*Times*.)

Londres 9 de Junho.

A Cidade de *Sistou* em *Austria*, foi inteiramen-

te destruida pelo fogo em Abril passado. Morrerão nas chammas perto de 60 moradores, que procuravão salvar os seus bens.
(*Times*.)

Stockolm 2 de Junho.

Huma Carta de *Hano*, datada de 29 de Maio diz: — noticias recentes de *Konigsberg* nos informão que a cavallaria *Franceza* foi obrigada a retrogradar até *Berlim*, por falta de viveres e forragens, falta que he excessiva em toda a *Prussia*. Esperase que isto terá os *Francezes* assustados, até que exercito *Russo* esteja prompto a dar-lhes batalha.

Chegou a esta Capital hum viajante, que vem da *Prussia*. Elle refere que os *Francezes* se apoderão de todo o trigo, que entra nos portos *Prussianos*, fixão o preço a seu sabor, e dão em pagamento cedulas sobre o thesouro do seu governo, pagueis em 1816, abatidas as antigas e as novas contribuições, em humna proporção, que elles mesmos regularão. Estas cedulas perdião já 72 por cento.
(*Courier*.)

Goteuburg 2 de Junho.

O General *Narbonne* passou por *Berlim*, levando despachos do Governo *Francez* para o Imperador da *Russia* em *Wilna*.

Berlim 16 de Junho.

O Marechal Duque de *Tarento* commanda em cheffo o corpo *Prussiano*, que he commandado pelo General *De Grawert*. S. E. passou a 6 por *Konigsberg*, e sahio para *Stenel*. O General *Francez* de Divisão, Conde *Hogendorp*, chegou a 9 de Junho a *Konigsberg*. O Marechal Principe de *Eckmuhl* chegou a 10 pelas 2 horas da manhã á mesma praça.
(*Lond. Chron.*)

Presburg 12 de Junho.

S. A. Imp. o Vice-Rei de *Italia* chegou a *Plochi* (*Plochst*).
S. M. o Rei de *Westphalia* passou revista á muitos corpos em *willanow*, nos arredores de *Warsaw*.

O Quartel General do General *Francez*, *Regnier*, que estava em *Pulawy*, se transferio para *Kozienice*. (Times.)

Francfort 20 de Junho.

O General *Girard*, com os seus Ajudantes de Campo, passarão por esta Cidade para o exercito. Passou o Coronel *Bran*, Ajudante de Campo do Duque de *Dalmacia*, que volta para a *Hespanha*. (Lond.) Chron.)

Cartas modernas do Continente, vindas pela mala de *Anholt*, referem huma circumstancia, que se pode considerar como muito interessante. O General *L'Essoq* (o *London Chronicle* diz *Laystuti*), celebre General Prussiano, disputou com *Durette*, nomeado Governador Francez de *Berlim* por motivos de civilidade. Dizem algumas relações, que fora com *Regnier*. A consequencia foi hum duello, em que ficou morto o Official Francez, e o Prussiano foi obrigado a esconder-se immediatamente. (Times.)

Londres 11 de Junho.

Diz-se que o General Prussiano *Blucher*, sentindo a degradação do seu paiz, entrou no serviço do Imperador da *Russia*. (Times.)

Diz-se que o Rei da *Prussia* espera, em resultado das hostilidades entre a *França* e a *Russia*, receber em premio da sua cooperação hum acrescimo de territorio na *Polonia Russa*. Affirma-se que *Bonaparte*, lho assegurára em huma carta entregue em *Berlim* pelo seu Ajudante de Campo o Conde *Narbonne* a *Frederico Guilherme*. (Times.)

Proclamação de *Bonaparte* na *Polonia*.

“*Francezes!* Outra vez sou obrigado a fazer a guerra no Norte. “*Soldados!* Eu vos conduzi-rei contra os *Russos*. No principio de Julho eu hei-de estar em *Petersburg*, onde assignarei ao Imperador *Alexandre* os verdadeiros limites da *Russia*. A *Polonia* será a barreira que o Gabinete de *S. Petersburg* nunca offenderá.”

Aos *Polacos*.

“*Polacos*. — Eu vos dei hum Rei. Eu estenderei os vossos limites. O vosso paiz será mais engrandecido do que no tempo de *Stanislaw*.

“O Grão Duque de *wurtzburg*, nosso Tio, será vosso Rei. O Rei da *Prussia* tem dado provas da sua amizade para com nosco. Pelo seu procedimento tem mostrado o seu afetto e fidelidade á causa commum; elle poz as suas tropas á nossa disposição: uni-vos com elle: — não renasça o antigo rancor entre vós, mas sustentai a gloria de vossos antepassados.” (Lond. Chron.)

Londres 6 de Julho.

Affirma-se que a 15 hade ajuntar-se huma dieta extraordinaria em *warsaw*; e prevalece outra vez o rumor que a restitução do reino da *Polonia* ás suas antigas dimensões está plenamente determinada

por *Bonaparte*. O Grão Duque de *wurtzburg*, irmão do Imperador da *Austria*, se diz que he destinado Soberano. (Lond. Chron.)

Gottemburg 13 de Junho.

Noticias recebidas de differentes lugares affirmão que os *Francezes* perdem diariamente grande numero de tropas na *Polonia* por deserções e doenças, que resultão da escassez e má qualidade dos mantimentos. Os *Russos* publicarão huma declaração, offerecendo receber os *Allemaes* como amigos; mas que não darião quartel aos que fossem tomados com as armas nas mãos. Dizem que em consequencia estão continuamente hindo para elles muitos Officiaes e Soldados.

Extracto de huma Carta de *Dantzic*, 16 de Maio.

Todas as noticias recebidas da *Polonia* pintão com as cores mais deploraveis a miseria geral; por quanto os mantimentos são cada vez mais escassos para ambos os exercitos, e as continuas requisições, que elles fazem, privão os habitantes do seu ultimo bocado de pão. Ainda a guerra não começou, e os exercitos (como se pôde dizer com verdade) tem de combater com a fome. São ainda mais escassas as forragens do que os mantimentos, e não ha feno. Os cavallos sustentão-se com centeio, farinha, e palha, que já servio de colmo: morrem em grande numero. Hum Official *Polaco*, que ha pouco chegou de *Varsovia*, nos affirma que no paiz, por onde elle passou, todas as cazas estão sem colmo, e que he impossivel fazer idéa da miseria dos pobres habitantes. Em algumas cazas se tem cavado na terra grandes buracos, para defender as crianças das injurias do tempo, e passar as noites.

Hum viajante de *Francfort* sobre o *Oder*, ha 12 dias, affirma que as estradas estão juncadas de cavallos mortos, e que grande numero dos habitantes desampararão suas cazas, para evitarem o mau tratamento, que recebão das tropas estrangeiras, havendo-os estas primeiramente despojado da pequena provisào, que ainda tinham deixado. (Times.)

Resumo da marcha e posição do exercito Francez.

O exercito Francez passou o *Vistula* em tres columnas em *Grandentz*, *Thorn*, e *Polanka*.

As tropas do Grão Ducado de *Varsovia*, ás ordens do Principe *José Poniatowski*, Ministro da Guerra, formão o 5.º corpo do grande exercito Francez.

O corpo do Marechal Duque de *Treviso* está aquartelado nos arredores de *Leipsick*.

O Principe de *Schwartzenberg*, Embaixador da *França*, commanda em Chefe o exercito *Austriaco* junto na *Gallicia*.

O Quartel General de *Beaubarnois* estava a 18 de Junho em *Soldan*.

O General *Rossniecki*, Commandante da vanguarda do Grão Ducado, avançou para *Terespol*.

sobre o Bug, defronte de Bletz. As tropas Saxo-nias seguem a mesma direcção. O General Regnier está além do Nieper.

Insterburg 18 de Junho.

A 17 de Junho o Imperador Napoleão passou revista em *Veblan*, á 3.^a divisão de coutaceiros. S. Magestade chegou a *Insterburg*, ás 4. horas. Esta manhã passou revista a todas as divisões do segundo corpo, commandado pelo Duque de *Reggio*, e ás duas brigadas de cavallaria ligeira, e huma brigada de corpos *Prussianos*, commandada pelo General *Kleitzi*. (Lond. Chron.)

COMMERCIO.

Londres 27 de Junho.

Em todos os portos da *Russia* se admittem navios com generos coloniaes, com tanto que estejam meio-carregados de arroz, e pagão sómente metade dos direitos continenciaes. (Times.)

Londres 30 de Junho.

O Governador de *Dantzik* fez saber que se póde importar tabaco, arroz, e chumbo, e aos navios, cujas cargas constarem ao menos de metade de algum dos referidos artigos, sera permittido encherem o resto com productos coloniaes. (Ib.)

Londres 29 de Junho.

Ouvimos dizer que a Meza do Commercio, adoptou Sabbado huma regulção, pela qual se importão francamente vinhos, e agoardentes de *Francia* para a *Gran Bretanha*, para exportação. Sendo para consumo do paiz, o importador receberá em troca assucar ou caffè. (Ib.)

Affirma-se que o Governo *Russo* prohibio absolutamente exportar grão para a *Prussia*, e todas as cargas embarcadas em *Libao* para os portos *Prussianos* tiverão ordem de desembarcar. Não he verdade que *Riga* seja hum porto franco, mas o Commercio dos neutros nos portos da *Russia* tem recebido grandes facilidades, e o Governo não julgou necessario o exame dos seus papeis. (Courier.)

Esquadra Argelina.

Londres 6 de Julho.

Huma esquadra *Argelina*, composta de duas fragatas, dois chavecos, e dois brigues, cruza ha algum tempo no *Mediterraneo*. A 27 de Abril, o *Haughy*, brigue de guerra, Ten. *Harvey*, que hia com hum comboy para *Malta*, a encontrou, e o Commandante *Argelino*, depois de examinar os navios, ordenou o embargo de huma embarcação *Grega*, carregada de trigo: Sendo participada esta ordem ao Tenente *Harvey*, foi immediatamente a bordo do *Argelino*, acompanhado do seu cirurgião, como interprete, para reclamar contra aquella acção hostil, e requerer a liberdade da embarcação. Todavia, em vez de ser attendido o seu requerimento, foi tratado com a mais grosseira e insolente linguagem; o *Argelino* ameaçou-o de tomar

o seu próprio navio; e recusando o *Inglez* entregar alguns papeis pertencentes á embarcação *Grega*, foi lançado por terra, espezinhado repetidas vezes, e registradas as suas algibeiras. Elle foi obrigado a partir immediatamente sem conseguir que largasse a embarcação, e seguiu para *Capitani*. Fez-se huma representação deste caso a *Sir Edward Pellew*.

(Lond. Chr.)

Relação dos Officiaes pertencentes nos Corpos de Milicias da Capitania de Minas Geraes, que marcharão com as Companhias avulsas, que d'alli desaccão com o destino de passarem ao Exercito do Sul, aos quaes S. A. R. conferio a Graduação do Posto immediato, por Decreto, que baixou pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, na data de 30 de Setembro de 1812.

Graduados em Tenentes Coronéis.

<i>José Antonio de Mello,</i>	} Sargento Móres.
<i>Bernardino José Simões,</i>	
<i>Joaquim José Fernandes,</i>	
<i>Jacinto Pinto Teixeira,</i>	

Graduados em Sargentos Móres.

<i>Antonio Martins da Costa,</i>	} Capitães.
<i>João Rodrigues Silva,</i>	
<i>Lourenço de Mello Pimentel,</i>	
<i>Francisco da Costa Monteiro,</i>	
<i>Manoel Marques Tenudo,</i>	
<i>José Joaquim do Carmo,</i>	

Graduados em Capitães.

<i>Joaquim Fernandes da Rocha,</i>	} Ajudantes.
<i>Bernardo José Pimenta,</i>	
<i>José Teixeira de Carvalho,</i>	
<i>Pantalião Caetano Vieira,</i>	
<i>Manoel do Rozario,</i>	
<i>Franc.^o de Assis Mari.^o da Costa,</i>	} Tenentes.
<i>Angelo Coelho Ferreira,</i>	
<i>José Manoel Pacheco,</i>	
<i>Daniel Joaquim de Oliveira,</i>	
<i>Francisco Barboza de Mattos,</i>	
<i>João Gualberto,</i>	
<i>Antonio Simões de Almeida,</i>	
<i>José Joaquim Simões,</i>	

Graduados em Tenentes.

<i>Ignacio Carlos Moreira,</i>	} Alfeses.
<i>Manoel Francisco de Aredes,</i>	
<i>Francisco Pires Campos,</i>	
<i>José Joaquim Corrêa Guimarães,</i>	
<i>Matthias Rodrigues Silva,</i>	
<i>Antonio Rodrigues da Fonseca,</i>	
<i>Eugenio Pereira.</i>	

NOTÍCIAS MARIÍMAS.

ENTRADAS.

Dia 1.º de Outubro. — Angola; 33 dias; B. Vulcano, M. José Leite da Silva, C. a Francisco José Guimaraens, escravos. — Liverpool; 70 dias; B. Inglez, Jane, M. Allen Kennady, C. a Henry winks; generos. — Buenos Ayres; 19 dias; B. Inglez, Panther Paper, C. a Grosny watson, trigo, e couros. — Monte Video; 17 dias; S. Brillante, M. Manoel Luis Cardozo, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, couros, sebo, e quina. — Pernambuco, 13 dias; S. Casuero, M. Joaquim Rodrigues Maia, C. ao M., sal, queijos, e generos. — Rio Grande; 23 dias; S. Julia, M. José Pedro de Oliveira, C. a Manoel de Souza, trigo, couros, e carne. — Cananéa; 5 dias; L. Aurora, M. Antonio Rodrigues dos Santos, C. ao M., arroz.

Dia 2 dito. — Rio Grande; 16 dias; S. Cabo

Frio, M. João Gonçalves Peixoto, C. ao M., carne, e trigo.

Dia 3 dito. — Cabo da Boa Esperança; B. Inglez, Fanny, M. Henry Huvard, C. a Joseph Johnson, lastro, tocou em Santa Helena.

Dia 4 dito. — N. Ingleza; Montague. — Rio Grande; 27 dias; B. Mai dos Homens, M. Modesto Gonçalves Ramos, C. a Antonio da Cunha Pinto, trigo, couros, e sebo.

S A H I D A S.

Dia 1.º de Outubro. — Bahia; S. S. Joaquim Protector, M. João Dias Barboza, farinha, couros, e toucinho.

Dia 2 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 3 dito. — Bahia; B. Inglez, Jane, M. James Bayb, lastro.

Dia 4 dito. — Guaratiba; L. N. S. da Conceição, M. Manoel Machado Vieira, lastro.

A V I S O S.

Sabio á luz: hum: nova Edição da Grammatica da lingua Portugueza, de Lobato, por 1:200. Vende-se nas Lojas de Manoel Joaquim da Silva Porto, e na da Gazeta, onde igualmente há Grammatica da Lingua Portugueza, por Moraes, por 1:600; dita por Figueiredo, por 960; Grammatica Philosophica das Linguas Latina e Portugueza, de Soares, por 2:400.

Quem quizer comprar huma morada de cazas terreas, na rua dos Latoeiros, de trez portas, chãos proprios, e bem construidas, falle com seu dono Lourenço de Valladares Vieira, morador na rua de trás do Hospicio, junto ao canto da Valla.

Quem quizer comprar huma chacara com boas cazas, e bemfeitorias, sitas no bairro da Gloria, hindo para o Catete, falle com Salvador Correia Alve Quintanilha, morador no mesmo sitio.

Vendem-se as bemfeitorias de hum sitio, na entrada do Saco da Girujuba, que he o primeiro, do lado direito, com cazas de vivenda, muitas arvores de espinho, caffè, bananal, e varias plantações, assim como huma boa canõa de voga. O dito sitio tem dentro agoa de beber. Quem o quizer comprar dirija-se á rua da Quitanda, na esquina da rua de S. Pedro, em casa de Antonio Joaquim Maya, que ali achará pessoa, que se acha authorizada para a dita venda.

No dia 26 do corrente mez, na rua d'Alfandega, N.º 4, se abriu huma meza redonda, de subscrição, onde se não admittirá ninguem senão subscriptores por semana, a razão de 800 réis por pessoa por cada jantar, em que se dará meia garrafa de vinho. Ha quartos para alugar nos andares superiores, e tratamentos cada hum em seu quarto, se desejar. Tambem se preparão jantares para fóra.

Vende-se huma fazenda na Ilha Grande, na paragem chamada Eracui, de que he dono o Capitão Albano Francisco da Nobrega, com hum engenho de assucar moente e corrente, caza de vivenda, 10 cabeças de gado, hum carro, canas para 12 pipas de agoardente, mandioca para 300 alqueires de farinha, 40 pés de cicão, 88 pés de caffè; tem trezentas e doze braças e meia de terra da dita fazenda, legoa e meia de vargem e sertões até á serra, muita madeirã de toda a qualidade; annexas á dita fazenda ha para se venderem duzentas braças de outro dono. O dito Nobrega pede pela fazenda 98 cruzados, e abaterá alguma consa. Quem se quizer informar d'ella, falle com Francisco Izidoro da Silva, morador na rua nova de S. Bento, ou com o Escrivão do Crime.

Quer-se vender huma fazenda, denominada o bananal, na Villa de Resende, que contém huma legoa de terras em quadro, medida, demarcada, e confirmada, que tem boas cazas de morada com Oratorio, onde se diz Missa, com bons paramentos; engenho de agoa pronto para fazer assucar; muita cana plantada para o anno seguinte, muito caffè, e mantimentos, assim para vender, como para os gastos de caza; varias criações, de porcos, e de gados; todos os pertences do mesmo engenho; moinho e roda de agoa para sevir mandioca; cincoenta escravos, pouco mais ou menos, todos de flor, excepto tres ou quatro mais velhos; as terras são todas de excellente qualidade, livres e desembaraçadas. Tambem se incline huma tendã de Ferreiros, e dois escravos quasi mestres. Quem a quizer comprar, falle com Antonio Teixeira da Fonseca, morador ao pé do açougue adiante da Igreja de S. José.